

Modelo de gestão na Bahia e em Sergipe

Utilizando ferramentas de gestão, CREF13/BA-SE dinamiza processos e eleva padrões de eficiência.

O CONSELHO REGIONAL DA 13ª REGIÃO, que congrega Bahia e Sergipe, passou por um recente e intenso processo de reestruturação interna, que durou quatro anos. Sem deixar de lado sua atuação em defesa da profissão e da sociedade, o CREF13/BA-SE apresenta hoje indicadores que tornam possível fiscalizar, de forma eficiente, um estado de largas dimensões, como é a Bahia, somado ainda ao estado de Sergipe. Graduado em Licenciatura em Educação Física e Pós-Graduado em Administração de Serviços, o presidente do CREF13/BA-SE, Paulo César Vieira Lima (CREF 000481-G/BA-SE) conta com sua experiência como Gerente de Unidade e Gerente de Processo Operacional do SESI-Bahia para implementar as mudanças que trouxeram mais agilidade e eficiência aos processos do Conselho Regional. Nesta entrevista, Paulo César avalia as principais conquistas oriundas de sua gestão e adianta a próxima etapa: difundir no segmento de Educação Física as mesmas ferramentas de gestão que utilizou no Conselho Regional.

Qual o ano de criação do seu CREF13/BA-SE e que curva de desenvolvimento teve até hoje?

O CREF13/BA-SE foi criado através da resolução nº 063 do CONFEF em 2003, tendo validade a partir de Janeiro de 2004. Em 2003, tínhamos 2.120 profissionais registrados na Bahia; após forte trabalho de legitimação do CREF perante a comunidade profissional, iniciado ainda na administração anterior, e com a implantação do atual modelo de gestão, hoje somos 8.709 na Bahia e Sergipe, um aumento de 311%. O aumento entre pessoas jurídicas também foi expressivo: passamos de 29 estabelecimentos em 2003 para os 908 atuais.

Desde que o Conselho foi criado, o que mudou em sua região, em termos de benefícios sociais?

Aproximamo-nos das federações, instituições de ensino superior, clubes e associações com o objetivo de demonstrar a importância do registro dos profissionais de Educação Física: afinal, não é “apenas” uma questão de obedecer à lei. Conseguimos firmar convênios importantes com o ensino superior, planos de saúde e o comércio esportivo,



visando facilitar o estágio na área de Educação Física e obter descontos em cursos de especialização, aquisição de materiais esportivos e planos de saúde para os profissionais registrados.

Que parcerias públicas ou privadas o Conselho Regional angariou?

Foram firmadas parcerias com o Ministério Público do Trabalho, a Vigilância Sanitária, o PROCON, o Ministério Público Estadual, e as Polícias Militar e Civil. Além destas parcerias, o CREF13/BA-SE tem participação importante como Membro Titular da Comissão Gerenciadora do Programa de Incentivo ao Esporte Amador do Estado da Bahia (FAZATLETA), participação do Fórum Permanente dos Conselhos e Ordem das Profissões Regulamentadas no Estado da Bahia e participação como Membro Titular da Comissão do Programa Estadual para Apoio à Prática do Esporte (Bolsa Esporte).

Quais as principais conquistas do Conselho frente a parlamentares e ações de órgãos públicos nos estados de jurisdição?

O CREF13/BA-SE construiu importante relação de parceria com o Ministério Público do Trabalho, na Bahia. Com a pronta atuação do órgão ministerial, o Conselho passou a contar com instrumento de combate ao uso irregular de estagiários em substituição da mão de obra profissional. Um exemplo é que, por provocação do CREF13/BA-SE, o MPT ajuizou, em 2009, uma ação civil pública em face do SESI, cujo programa de ginástica laboral, à época, utilizava estagiários sem supervisão. Isso resultou na regularização de mais de 60 cargos privativos de profissionais de Educação Física.

E como anda a fiscalização?

Em 2011, até o final de outubro, foram realizadas 3.496 fiscalizações pelos nossos quatro agentes, o que sinaliza um possível recorde de produtividade. Desde o início da atual administração até outubro de 2011, o CREF13/BA-SE visitou 338 municípios do Bahia, perfazendo 81,2% do total, enquanto em Sergipe a meta de 100% já foi alcançada. Prevemos que a meta de cobrir 100% da Bahia será alcançada em dezembro de 2012.

Quais os eventos e cursos promovidos pelo Conselho Regional?

Uma conquista importante do CREF13/BA-SE é o programa esportivo semanal na Rádio Metrôpole FM, que fala das ações realizadas, tendo alcançado o primeiro lugar no IBOPE. Entre os eventos organizados e/ou promovidos pelo Conselho, podemos destacar o 4º Intercâmbio dos Professores de Educação Física sem Fronteiras FIEP 2010, o Fórum do Esporte da Cidade do Salvador, Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia com o tema “Esporte e Educação Física, Ferramentas Preventivas de Segurança” e o encontro “Novas Perspectivas para o Esporte da Bahia”. Em parceria com as Secretarias de Educação do Estado e Município de Aracaju, a Seccional Sergipe capacitou 80 professores da rede pública estadual e municipal para campanha contra o uso de drogas anabolizantes.

Quais os espaços conquistados pelo seu Conselho em termos de regulamentação?

Várias têm sido as conquistas, como a vitória na exigência do registro em ação ajuizada em face do sindicato de professores da rede pública de Sergipe. Quanto aos editais de concursos públicos, o Conselho, via de regra, tem conseguido a alteração administrativamente. No campo político, destacam-se a aprovação de leis municipais de Barreiras, Ilhéus e Salvador, na Bahia, e de lei estadual em Sergipe, que regulamentam a Educação Física nos âmbitos municipal e estadual, respectivamente. No Regulamento dos Campeonatos Baiano e Sergipano de Futebol, conquistamos a inclusão da necessidade de regularidade dos profissionais de Educação Física junto ao CREF13/BA-SE. ❖